



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 872

03/08/2025 a 09/08/2025<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup> Nos dias 03, 04 e 07 de agosto não houve notas de MRE. Nos dias 03 e 04 de agosto não houve notas de PEB.

### **Governo Trump criticou decisões de Moraes e ameaçou responsabilizar colaboradores**

No dia 4 de agosto, em Washington, o governo de Donald Trump, por meio de um comunicado do Escritório de Assuntos para o Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado, criticou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de decretar a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. O governo americano informou que responsabilizará aqueles que colaborarem com as "condutas sancionadas" do magistrado. O posicionamento foi replicado nas páginas do secretário de Estado, Marco Rubio, e da Embaixada dos EUA no Brasil. O vice-secretário do Departamento de Estado, Christopher Landau, também reagiu, afirmando que as ações de Moraes estão levando o Brasil a uma "ditadura judicial" ([Folha de S. Paulo – Impresso – Política – 05/08/2025](#)).

### **Brasil autorizou reclamação contra tarifas dos EUA na OMC**

No dia 4 de agosto, em Brasília, por decisão do Conselho Estratégico da Câmara de Comércio presidido pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, o governo brasileiro autorizou o acionamento dos Estados Unidos na Organização Mundial do Comércio em reação às tarifas impostas durante a gestão Donald Trump. O colegiado, composto por ministros da Casa Civil, Fazenda, Planejamento e Minas e Energia, aprovou a abertura da etapa inicial do sistema de resolução de controvérsias da OMC, por meio de pedido de consultas, cabendo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva definir a data e a forma do protocolo. O governo alegou que as tarifas violam a cláusula da Nação Mais Favorecida e o teto tarifário consolidado pelos EUA, comprometendo o equilíbrio do comércio multilateral. Caso não haja acordo em 60 dias, o Brasil poderá requerer a instalação de um painel para analisar a compatibilidade das medidas com as normas da OMC ([Folha de S. Paulo – Impresso – Mercado – 05/08/2025](#)).

### **Brasil ampliou representação militar na China com general e almirante**

No dia 6 de agosto, em Pequim, o Itamaraty expandiu a representação militar brasileira na China, equiparando-a à estrutura da embaixada nos EUA. O general Rovian Alexandre Janjar assumirá como adido da Defesa em dezembro, acompanhado por um contra-almirante da Marinha. A medida, formalizada por decreto presidencial em junho, seguiu-se à visita de Estado do presidente Lula à China. O governo chinês afirmou que a cooperação bilateral fortalece a modernização de ambos os países. Analistas destacaram que o movimento reflete o aprofundamento das relações estratégicas, embora a cooperação militar do Brasil ainda seja majoritariamente com países da Otan ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/08/2025](#)).

### **Lula rechaçou negociação direta com Trump e anunciou medidas para enfrentar tarifas dos EUA**

No dia 6 de agosto, em Brasília, por meio de entrevista à agência Reuters, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não havia espaço para negociação direta com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, diante da entrada em vigor de tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, vinculada por Trump ao encerramento do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Lula declarou que o Brasil não aplicaria tarifas recíprocas, buscaria alternativas comerciais e adotaria medidas compensatórias para apoiar empresas e preservar empregos. Acrescentou que discutiria resposta conjunta no âmbito do Brics, iniciando diálogo com Índia e China, e que conversaria com a União Europeia para concluir o acordo Mercosul–UE até o final do ano. Anunciou ainda a criação de conselho nacional para tratar minerais críticos como questão de soberania, visando agregar valor à produção e reforçar o papel do país na transição energética ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 06/08/2025](#)).

### **Brasil acionou EUA na OMC por tarifas comerciais em defesa do multilateralismo**

No dia 6 de agosto de 2025, em Genebra, o governo brasileiro formalizou um pedido de consulta contra os EUA na OMC, contestando as tarifas impostas pelo ex-presidente Donald Trump, que atingem produtos brasileiros com taxas de até 50%. O Itamaraty alegou violação de princípios como nação mais favorecida e transparência, afirmando que as medidas americanas desestabilizam o comércio multilateral ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 06/08/2025](#)).

### **Lula articulou conversas com Índia e China sobre tarifas impostas pelos EUA**

No dia 7 de agosto, em Pequim, o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, confirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, conversaram por telefone sobre as tarifas norte-americanas aplicadas aos dois países, e que a próxima interlocução deveria ocorrer com o presidente da China, Xi Jinping. Justificou que o tema seria relevante para o Brics, especialmente para Brasil, Índia e China, que foram ameaçados por sanções adicionais em razão de comércio com a Rússia ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 07/08/2025](#)).

### **China amplia abertura a exportações brasileiras e reforça cooperação estratégica no Brics**

No dia 8 de agosto, em Pequim, a Embaixada da China anunciou interesse em ampliar a importação de produtos do Brasil, além das 183 empresas de café recentemente habilitadas, incluindo carnes e itens como própolis e açaí em pó, incentivando o comércio eletrônico e a participação em feira de Xiamen. Em

telefonema no dia 6, o chanceler chinês Wang Yi e o assessor especial Celso Amorim trataram de aprofundar a parceria bilateral, com Wang declarando apoio firme ao Brasil contra tarifas “abusivas” impostas pelos EUA e defesa conjunta da soberania e dignidade nacionais, no contexto de ameaças ligadas ao comércio com a Rússia ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 08/08/2025](#)).

### **Brasil deplorou decisão de Israel de ocupar Cidade de Gaza**

No dia 9 de agosto, em Brasília, por meio de nota oficial, o governo brasileiro deplorou a decisão anunciada pelo primeiro-ministro israelense Binyamin Netanyahu de ocupar a Cidade de Gaza, afirmando que a medida agravaria a crise humanitária na região. O Itamaraty reiterou que a Faixa de Gaza, assim como a Cisjordânia e Jerusalém Oriental, constitui parte inseparável do Estado da Palestina, renovando o apelo à retirada imediata das tropas israelenses, à implementação de cessar-fogo permanente e à liberação de todos os reféns capturados pelo Hamas em outubro de 2023. O comunicado também defendeu a entrada desimpedida de ajuda humanitária, alertando para o risco de agravamento da fome e da destruição na área, e alinhou-se às recentes manifestações internacionais em favor do reconhecimento do Estado palestino e contra a escalada do conflito ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 09/08/2025](#)).

### **Brasil e Rússia conversaram sobre guerra na Ucrânia e cooperação no Brics**

No dia 9 de agosto, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu uma ligação telefônica de seu homólogo russo, Vladimir Putin, a fim de discutir a guerra na Ucrânia e a cooperação no âmbito do Brics. Durante a conversa de 40 minutos, Putin agradeceu o "empenho e interesse do Brasil" na busca pela paz, e Lula reafirmou a disposição do país em contribuir, inclusive no Grupo de Amigos da Paz [sic]. A chamada ocorreu às vésperas de um encontro entre Putin e Donald Trump

no Alasca, onde o ex-presidente americano sugeriu uma possível "troca de territórios" para encerrar o conflito ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 09/08/2025](#)).

---

### **Brasil comemorou concessão de agrément ao Embaixador do Líbano**

No dia 5 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro aceitou a designação do senhor Elias Nicolas como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Libanesa no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 05/08/2025](#)).

### **Ministro das Relações Exteriores discutiu cooperação com OEA durante aniversário da CJI**

No dia 6 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o ministro Mauro Vieira se reuniu com o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Albert Ramdin, no Rio de Janeiro, durante as comemorações dos 50 anos do Curso de Direito Internacional da Comissão Jurídica Interamericana (CJI). Na ocasião, abordaram o aprofundamento da cooperação hemisférica, a situação do Haiti e as perspectivas de reforma da OEA. Vieira também destacou o papel da organização no apoio ao Haiti, complementando as ações da ONU ([Notas à Imprensa - MRE - 06/08/2025](#)).

### **Brasil lamentou morte de autoridades de Gana em acidente aéreo**

No dia 6 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou profundo pesar pelo acidente aéreo que vitimou o ministro da Defesa de Gana, Edward Kofi Omane Boamah, o ministro do Meio Ambiente, Ibrahim Murtala Muhammed, e outras seis pessoas na região de Ashanti. O governo brasileiro transmitiu condolências às famílias das vítimas e solidariedade ao povo e ao governo ganense ([Notas à Imprensa - MRE - 06/08/2025](#)).

### **Brasil solicitou consultas na OMC contra tarifas impostas pelos EUA**

No dia 6 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) informaram que o Brasil protocolou pedido de consultas aos Estados Unidos na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre medidas tarifárias que atingem produtos brasileiros. As tarifas, que podem chegar a 50%, foram instituídas por meio de ordens executivas norte-americanas em abril e julho de 2025. O governo brasileiro argumentou que as medidas violam compromissos dos EUA na OMC, como o princípio da nação mais favorecida. As consultas, primeira etapa do mecanismo de solução de controvérsias, visam buscar uma solução negociada antes da possível abertura de um painel. Por fim, o Brasil reiterou disposição para diálogo e aguarda a definição de data e local para as discussões ([Notas à Imprensa - MRE - 06/08/2025](#)).

### **Brasil recebeu agrément para novo embaixador na Finlândia**

No dia 8 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo da Finlândia concedeu agrément ao embaixador Haroldo de Macedo Ribeiro como representante extraordinário e plenipotenciário do Brasil no país. Atualmente chefe da missão brasileira na Polônia, Ribeiro já serviu como embaixador na Bélgica entre 2019 e 2022. Sua nomeação seguirá agora para apreciação do Senado Federal, conforme exigido pela Constituição brasileira ([Notas à Imprensa - MRE - 08/08/2025](#)).

### **Brasil e África do Sul concluíram acordo para exportação de gergelim**

No dia 8 de agosto, por meio de nota à imprensa, os ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conclusão das negociações fitossanitárias que permitirão a exportação de gergelim brasileiro para a África do Sul. O acordo representa uma nova oportunidade para o agronegócio nacional, que já alcançou 398 aberturas de mercado desde 2023. Em 2024, as exportações brasileiras de gergelim somaram US\$ 348 milhões, crescimento de 58% em relação ao ano anterior. A África do Sul, que importou US\$ 635 milhões em produtos agropecuários do Brasil no ano passado, consolida-se como importante parceiro comercial no continente africano ([Notas à Imprensa - MRE - 08/08/2025](#)).

## **Brasil e Guatemala firmaram acordo para exportação de mudas de cana-de-açúcar**

No dia 8 de agosto, por meio de nota à imprensa, os ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Agricultura e Pecuária (MAPA) informaram a conclusão das negociações fitossanitárias que autorizam a exportação de mudas "in vitro" de cana-de-açúcar brasileira para a Guatemala. O acordo cria oportunidades para o setor privado nacional em biotecnologia, consultoria e assistência técnica. Em 2024, o Brasil exportou US\$ 249 milhões em produtos agropecuários para o país centro-americano. Esta é a 399ª abertura de mercado conquistada pelo agronegócio brasileiro desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e MAPA ([Notas à Imprensa - MRE - 08/08/2025](#)).

## **Brasil condenou expansão de operações militares israelenses em Gaza**

No dia 9 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profunda preocupação com a decisão de Israel de ampliar suas operações militares na Faixa de Gaza, incluindo uma nova incursão na Cidade de Gaza. O governo brasileiro alertou que a medida agrava a crise humanitária na região, marcada por mortes, deslocamentos forçados e escassez de alimentos. Reiterou ainda que Gaza e a Cisjordânia são territórios palestinos indivisíveis, defendendo a retirada imediata das tropas israelenses. O Brasil renovou seu apelo por um cessar-fogo permanente, libertação de reféns e acesso irrestrito de ajuda humanitária à população civil ([Notas à Imprensa - MRE - 09/08/2025](#)).